

O MENINO COM PARALISIA CEREBRAL

Tony Campolo

Fui convidado a ser conselheiro de um acampamento de alunos da penúltima série. Todo mundo deveria fazer isso pelo menos uma vez na vida. A ideia fixa de garotos dessa idade, durante um bom período, é atormentar as pessoas. E, nesse caso particular, nesse acampamento específico, havia um menino que sofria de paralisia cerebral. Seu nome era Billy. E seus colegas o atormentavam.

Ah, e como o atormentavam! Quando Billy atravessava o acampamento sem conseguir coordenar os movimentos, eles se aproximavam e imitavam seus movimentos grotescos. Certo dia, eu o vi indagando como chegar a um determinado lugar.

- Qual... é... o caminho... até... a loja... de... artesanato? - ele gaguejou com a boca contorci da.

E os garotos o imitaram, gaguejando da mesma maneira.

- É... logo... ali... Billy - disseram, rindo em seguida.

Fiquei furioso.

Minha raiva chegou ao ponto máximo na manhã de quinta-feira, quando foi a vez de Billy dirigir a devocional. Eu me perguntei o que aconteceria, porque eles haviam designado Billy para ser o orador. Eu sabia que os garotos só queriam divertir-se à custa dele. Enquanto Billy caminhava com passos lentos até a frente do auditório, eu podia ouvir risadinhas vindas de todos os lados. Billy levou quase cinco minutos para proferir sete palavras:

- Jesus... me... ama... e... eu... amo... Jesus.

Quando ele terminou, houve um silêncio mortal. Olhei por cima do ombro e vi, em seguida, garotos da penúltima série gritando de alegria por todo lado. Houve um reavivamento naquele local após o curto testemunho de Billy. Em minhas viagens pelo mundo todo, encontro missionários e pregadores que dizem:

- Você se lembra de mim? Eu me converti naquele acampamento para alunos da penúltima série.

Nós, os conselheiros, havíamos feito todas as tentativas possíveis para atrair aqueles garotos para Jesus. Chegamos a trazer para dar testemunho jogadores de beisebol, cujas médias de pontos por jogo haviam melhorado sensivelmente desde que começaram a orar. Mas Deus não escolheu usar aqueles exímios jogadores e, sim, um menino com paralisia cerebral para quebrantar os espíritos arrogantes. Esse menino é uma dádiva de Deus.

O pecado te levará muito além do que pretendia andar:
O pecado te prenderá por mais tempo do que pretendia ficar.
O pecado te custará mais do que pretendia pagar.

ANÔNIMO